

apollindo d'elles o estívago, que res bangu, porque a representa ambradoza, mas a pôrvera, para subtilizar, na regia do Parapanamana e jhamam labores a frangal; entoç será permitido à aquelas que se nobilitam pelo trabalho, avaliar por si a verdade que fia descripta.

Si o proprio esforço de um homem, conseguindo vencer as resistências, predes estes predigos de moreamento, das quais não provas vivas os contatos e os pintores, que a força do seu aperfeiçoamento, ganham, depois de peritos, em um dia, e em uma noite, que elles mesmos não ganham, antes, em um anno; como duvidar de sítio prego pelo qual ou homem que hoje empregaram suas capacidades, não de vir a vender as terras do sul de S. Paulo, se elas são de uma composição igual de os oeste, e elas tem a vantagem dos campos, e se estes campos possuem a grande força vegetativa, ao ponto de poderem ser cultivadas, sendo notável a predominância de algodão e de trigo, que são admiravelmente nas culturas feitas nos campos?

Uma vantagem que nos parece não ser de menor importância no sul de S. Paulo, consiste na ausência da formiga suáva, que encontra deus inimigos naturais, que só se alimentam dela, e também bandeira e o tatu, mas estes desdentados que sofrem a perseguição dos caçadores, deviam ser respeitados, para considerar-se estes animais, principalmente o primeiro, como um benfeitor da lavoura.

Acessos que a cultura de algodão e trigo, que devem ser feitos nos campos de terras roxas, não tem os inconvenientes das plantas daninhas que nascem nas outras regiões, e deste modo o serviço da carpigão que se evita, é poderoso causar para aumento de lucro, com economia de trabalho.

O lupulo também dá bom em S. Paulo; mas experiências feitas e confirmadas pelo sr. Carlos Belle, garantem que deve ser empregado em dese duplo, porque a terra da província contém poucas sementes de lupulose favoráveis à planta, as passas que sebram na Holanda, donde em geral nos vem o lupulo; mas em compensação a plantação aqui dá mais de dobro, em quantidade, e o lupulo (*Humulus lupulus fam. das urticaceas*) hoje é fonte de renda na província de Rio Grande do Sul, na colônia S. Leopoldo.

O ilustrado dr. Barreto, é de opinião que o sul de S. Paulo é apropriadíssimo para a cultura da quina verdadeira, que elle diz não haver em S. Paulo.

A este respeito embora não tenhamos feito experiência, podemos dizer, que ha nos serrados das imediações de Parapanamana, abundante vegetação da quina, que nos parece ser de boa qualidade, pois o emprego das sementes é conhecido como o anti-fábil predor de aquelas sertões.

A quina (*Fam. das rubiáceas*), foi encontrada por S. Hilário, e Martins no Brasil, e este sabio naturalista escreveu um relatório ao nosso governo, mostrando a facilidade de ser introduzida no país a cultura da verdadeira quina, pois ambas foram achadas em que algumas qualidades da quina brasileira eram tão apreciadas como a mesma chinchona de Per.

Mas apesar de haver o sabio Martíns aconselhado a cultura, e ter lembrado os esforços do governo da Inglaterra e dos Países Baixos para a cultura destas plantas, nas suas possessões, não brasileiras que a possuem, não temos subido tirar proveito, apesar da propaganda feita pelo dr. Barreto. (1)

E' provável que ainda se venha a saber que a verdadeira quina existe no sul de S. Paulo.

DR. JAGUARIAN FILHO.

(1) Havíamos já escrito esta carta quando soubemos que o digo ministro da agricultura, convidado de importância destas plantas, está organizando estudos e vai distribuir palestras e sementes de tais preciosas vegetais.

	Chuva nos 24 horas	24 horas
	Millim.	Millim.
TEMPERATURAS-CHUVA	22° 33	
TEMPERATURAS-MINIMAS	20° 21	
TEMPERATURAS-MAXIMAS	28° 25	
TEMPERATURAS-MEDIANAS	24° 25	
TEMPERATURAS-DE AR	22° 23° 40	
TEMPERATURAS-DE SOLAR	24° 23° 50	
PRECIPITAÇÃO	690 600	
DIA	6 7	

TELEGRAMMAS

Montevidéu, 8 de Janeiro

A saída do presidente Santos continua gravemente comprometida. Ha sofrimento de cerebro e cegueira.

Correm boatos de invasão.

(Jornal do Commercio)

Madrid, 8 de Janeiro

A união dos partidos não parece continuar muito segura. A sessão de hontem, no comitê dos deputados, desse lugar, quando se discutiu o assunto de política interior, a debates muito tumultuosos, tendo para recuar uma seção no seio de partido conservador.

Londres, 8 de Janeiro

O discurso do rei, que deve ser lido no parlamento inglês, dando conta das intenções políticas do governo, será apresentado no dia 21 de Janeiro.

(Agencia Havas)

Pernambuco, 8 de Janeiro

O pequeno clígero, traçou seguintes promessas fáceis de morte do D. Fernando:

Sua Morteira na ante-vepara da sua morte antecipada no teatro de S. Carlos. Adosar a escada interna do camarote cuba e bater com a fronte no parapeito. Voltar para palácio e passar bem a noite, dormindo vagamente.

No dia seguinte, almoçar com appetite. Depois, come um churrasco, sentar e falar num jardim.

Antes, quando tomava a farra, se sentiu dores para andar mais ou respirar. Declararam que era um ataque cerebral, ou consequência

do mal de morte do D. Fernando:

No dia 16, às duas horas da tarde, faleceu, tendo recebido a extrema unção.

No seu testamento declarou deixar a terra, incluindo nela o castelo da Pena, em Sintra, a senhora d'Elis, bem como todas as propriedades existentes nos seus apartamentos de palácio das Necessidades.

Descreve não deixar economias, nem fazer legado algunha a instituições, para não prejudicar os herdeiros.

Deixa sómata pequenas lembranças aos seus servidores e diminutas quantias nos seus serviços e pobres.

Pede a seu filho o rei D. Luís que proteja a condessa, garantindo que ella continue a residir no palácio das Necessidades.

Nomeia primário testamenteiro a condessa d'Elis e segundo o infante D. Augusto.

Não deixa nem humbra lembra a pessoa alguma da família real, nem faz herança legado à rainha.

As disposições testamentárias produziram pressa impressa no povo e na imprensa.

Um grande número de jornais entendem que não é possível dar execução ao testamento e que a condessa d'Elis não pôde habitar o palácio das Necessidades que pertenceu ao Estado. Além disso, ha menores, e indicam a necessidade de um inventário.

As imprensa estigmatiza também que o castelo da Pena e os objetos de arte estejam compreendidos na terra, prometendo discutir todos esses assuntos depois de outono.

O corpo do finado rei esteve exposto, sendo envergada de pano que o fez vir.

O infant D. Augusto, que voltava das exequias de D. Afonso XII, teve de ficar no larreste da frontaria durante a desenfa do seu pai. Faz cinco dias de quarentena. O governo não consentiu que saisse antes de prazo legal, de sorte que só chegou a Lisboa na véspera de outono.

Uma esquadra inglesa e o Aquidabans, que se achava no Tejo, associaram-se às honras fúnebres.

O almirante inglês pediu para fazer desembarcar mil e duzentos homens para acompanhar o enterro. O governo português negou licença para isso, por ser contra a lei.

Cheiou muito no dia de outono, o que entretanto não impediu que o prestito fosse enorme e extraordinário o consumo de espectadores.

O prestito era formado por dez coches antigas da casa real, la e corpos diplomáticos, altos funcionários, oficiais superiores do exército e da armada oficialidade da Aquidabans e da esquadra inglesa e toda a guarnição militar da cidade.

Pesquaram todas as casas de negócio. O prestito levou uma hora a passar.

O corpo de D. Fernando ficou depositado em S. Vicente de Fóios, junto ao túmulo de D. Maria II.

(Gazeta de Notícias)

SEÇÃO LIVRE

2.º Distrito

O Paulista, de hoje, responde ao nosso artigo publicado no Correio Paulistano, do hontem, e com habilidade procura intrigar-me como redactor do jornal Guarany, órgão legítimo do partido conservador do distrito.

Felizmente essa arma, não surtiu e desejado resultado. Já é por demais adiada, está muita gasta.

O Guarany, um seu artigo editorial, descripto pelo seu redactor principal, dr. Caxias Leal, megal de talento, carácter puro, honesto, e que não se curva as imposições de quem quer que seja, como é bem sabido, mantém as discussões pela imprensa na altura de suas nobres sentimentos; nos ineditórios, porém, publica artigos diversos, sempre em represalia as injúrias lançadas a todos os conservadores de distrito pelo Paulista, ergue de partido liberal, e outros artigos, acompanhando o desparso do Paulista, vai além do que sonhava a uma imprensa moralizada, porém fazendo sempre muito aquém das diatribes atiradas a todos os membros de partido conservador pelo ergo de partido liberal.

Eu, portanto, condenando a imprensa que se vê de discutar os assuntos importantes que se agitam no momento, procura argumentos na injúria, na calunia, aliada, a má máximas, lavandinha aos adversários políticos, não pode approuvar a linguagem dessas ineditórias, que serem por conta de

descrição, eu digo sentem quantos liberais honestos existem nisto estado, com a diferença única de que eu sou a surgição de externar quanto sinto e outros salam-se por conveniências de momento, e para não serem desgravados a instrumentos passivos de ódios e espraias.

Eleva-se a imprensa e deixem-a cumprir nobremente essa elevada função.

Não gosto de polemicas, e se escrevi o artigo ao qual responde o Paulista, foi unicamente porque de meu silencio poder-se-ia inferir que subordinação a inexistência de um artigo de fundo desse jornal, com referência a negócios de S. Bento.

Nesse artigo escrito com muita narram-se os factos que se deram de modo inteiramente contrário à verdade, e sobre informações suspeitas, não se apresentando prova alguma corroborativa das alegações.

Mas eu só quis e preciso desfazer o que se dizia de meu amigo sr. Candido Ribeiro, e felizmente no artigo de hoje confesso o redator do Paulista ter havido equívoco em parte, as menos, de que se levou ao conhecimento do digo administrador da província.

Diz-se: Quanto se equivoca sobre a posição social do dr. Candido Ribeiro já foi elle explicado ao próprio dr. Lopes Chaves.

E' verdade. Mas a explicação que me foi dada particularmente, não pôde desfazer a má impressão causada pela informação semi-oficial, prestada ao administrador da província.

Eleva-se a imprensa e deixem-a cumprir nobremente essa elevada função.

Não gosto de polemicas, e se escrevi o artigo ao qual responde o Paulista, foi unicamente porque de meu silencio poder-se-ia inferir que subordinação a inexistência de um artigo de fundo desse jornal, com referência a negócios de S. Bento.

Nesse artigo escrito com muita narram-se os factos que se deram de modo inteiramente contrário à verdade, e sobre informações suspeitas, não se apresentando prova alguma corroborativa das alegações.

Mas eu só quis e preciso desfazer o que se dizia de meu amigo sr. Candido Ribeiro, e felizmente no artigo de hoje confesso o redator do Paulista ter havido equívoco em parte, as menos, de que se levou ao conhecimento do digo administrador da província.

Diz-se: Quanto se equivoca sobre a posição social do dr. Candido Ribeiro já foi elle explicado ao próprio dr. Lopes Chaves.

E' verdade. Mas a explicação que me foi dada particularmente, não pôde desfazer a má impressão causada pela informação semi-oficial, prestada ao administrador da província.

Eleva-se a imprensa e deixem-a cumprir nobremente essa elevada função.

Não gosto de polemicas, e se escrevi o artigo ao qual responde o Paulista, foi unicamente porque de meu silencio poder-se-ia inferir que subordinação a inexistência de um artigo de fundo desse jornal, com referência a negócios de S. Bento.

Nesse artigo escrito com muita narram-se os factos que se deram de modo inteiramente contrário à verdade, e sobre informações suspeitas, não se apresentando prova alguma corroborativa das alegações.

Mas eu só quis e preciso desfazer o que se dizia de meu amigo sr. Candido Ribeiro, e felizmente no artigo de hoje confesso o redator do Paulista ter havido equívoco em parte, as menos, de que se levou ao conhecimento do digo administrador da província.

Diz-se: Quanto se equivoca sobre a posição social do dr. Candido Ribeiro já foi elle explicado ao próprio dr. Lopes Chaves.

E' verdade. Mas a explicação que me foi dada particularmente, não pôde desfazer a má impressão causada pela informação semi-oficial, prestada ao administrador da província.

Eleva-se a imprensa e deixem-a cumprir nobremente essa elevada função.

Não gosto de polemicas, e se escrevi o artigo ao qual responde o Paulista, foi unicamente porque de meu silencio poder-se-ia inferir que subordinação a inexistência de um artigo de fundo desse jornal, com referência a negócios de S. Bento.

Nesse artigo escrito com muita narram-se os factos que se deram de modo inteiramente contrário à verdade, e sobre informações suspeitas, não se apresentando prova alguma corroborativa das alegações.

Mas eu só quis e preciso desfazer o que se dizia de meu amigo sr. Candido Ribeiro, e felizmente no artigo de hoje confesso o redator do Paulista ter havido equívoco em parte, as menos, de que se levou ao conhecimento do digo administrador da província.

Diz-se: Quanto se equivoca sobre a posição social do dr. Candido Ribeiro já foi elle explicado ao próprio dr. Lopes Chaves.

E' verdade. Mas a explicação que me foi dada particularmente, não pôde desfazer a má impressão causada pela informação semi-oficial, prestada ao administrador da província.

Eleva-se a imprensa e deixem-a cumprir nobremente essa elevada função.

Não gosto de polemicas, e se escrevi o artigo ao qual responde o Paulista, foi unicamente porque de meu silencio poder-se-ia inferir que subordinação a inexistência de um artigo de fundo desse jornal, com referência a negócios de S. Bento.

Nesse artigo escrito com muita narram-se os factos que se deram de modo inteiramente contrário à verdade, e sobre informações suspeitas, não se apresentando prova alguma corroborativa das alegações.

Mas eu só quis e preciso desfazer o que se dizia de meu amigo sr. Candido Ribeiro, e felizmente no artigo de hoje confesso o redator do Paulista ter havido equívoco em parte, as menos, de que se levou ao conhecimento do digo administrador da província.

Diz-se: Quanto se equivoca sobre a posição social do dr. Candido Ribeiro já foi elle explicado ao próprio dr. Lopes Chaves.

E' verdade. Mas a explicação que me foi dada particularmente, não pôde desfazer a má impressão causada pela informação semi-oficial, prestada ao administrador da província.

Eleva-se a imprensa e deixem-a cumprir nobremente essa elevada função.

Não gosto de polemicas, e se escrevi o artigo ao qual responde o Paulista, foi unicamente porque de meu silencio poder-se-ia inferir que subordinação a inexistência de um artigo de fundo desse jornal, com referência a negócios de S. Bento.

Nesse artigo escrito com muita narram-se os factos que se deram de modo inteiramente contrário à verdade, e sobre informações suspeitas, não se apresentando prova alguma corroborativa das alegações.

Mas eu só quis e preciso desfazer o que se dizia de meu amigo sr. Candido Ribeiro, e felizmente no artigo de hoje confesso o redator do Paulista ter havido equívoco em parte, as menos, de que se levou ao conhecimento do digo administrador da província.

Diz-se: Quanto se equivoca sobre a posição social do dr. Candido Ribe

De ordem da câmara municipal desta capital, pelo presente, se chama concorrentes pelo prazo de 15 dias a contar da presente data, para o contrato do calçamento a paralelopípedos, da ladeira do Dr. Falcao, de conformidade com as bases apresentadas pelo engenheiro da câmara, que podem ser examinadas nesta secretaria. O pagamento será feito em títulos.

Secretaria da Câmara Municipal de São Paulo, 4 de Janeiro de 1886.

3—3 O secretário,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães

De conformidade com o disposto no art. 1º, § 2º da lei n. 13 de 13 de Maio de 1878, aviso aos srs. contribuintes que a cobrança dos impostos relativos ao 2º semestre do actual exercício, se fará até o dia 15 do corrente mês, incorrendo na pena de rs. 20.000 de multa os que deixarem de pagar.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1886.

O procurador da câmara,
5—1 João Antonio Baptista Rodrigues

Reparação da estrada que desta capital vai a S. Bernardo

A diretoria geral de obras públicas, responde prestações, até o dia 11 de Janeiro próximo futuro, para a arrematação das obras de reparos da estrada assim declarada, erguidas na quantia de 31.000\$000, servindo de base a esta concorrência e ergam-se já organizado, o qual nesta repartição pode ser examinado pelos concorrentes.

As prestações a apresentarem-se trarão as assinaturas reconhecidas e o prego da obra; indicarão a residência e habilitações de propONENTES, estas comprovadas por atestados de prestações estranhos a repartição e serão entregues fechadas e subscritas a esta diretoria, até o dia assim mencionado, as mais dia, precedendo-se em seguida a sua abertura.

Declara-se que a cada concorrente, será com o preponente preferido lavrado e competente certificado segundo as condições do regulamento em vigor.

Diretoria geral de obras públicas, S. Paulo, 26 de Dezembro de 1885.—José Maria Diniz, servindo de secretário.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do ilmo. e exmo. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço público que pelo prazo de quatro meses a contar da data do presente edital, acha-se aberta nesta secretaria, em todos os dias úteis, a inscrição para o concurso ao logar de professor de história e geografia do curso preparatório anexo a esta Faculdade.

Aos candidatos incumbe provar:

1º A qualidade de cidadão brasileiro;
2º Maioridade legal;
3º Maioridade por meio de atestados dos parochos e de folha corrida nos logares onde houverem residido durante os últimos cinco anos; e
4º Capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 18 de Dezembro de 1885.

O secretário.
André Dias de Aguiar.
(2p.s.m.) (9)

Theatro S. José

Sábado, 9 de Janeiro

Sociedade Dramatica Infantil

—
—
—

Primeira representação nesta época, da comédia drama em 5 actos, ornada com 32 numeros de música, composição do chorado maestro Sá de Noronha:

A GRACA DE DEUS

Esta comédia é extraída da opera francesa:

A LINDA DE CHAMOUNIX

E tem sido representada um cem numero de vezes e sempre aplaudida pela sua beleza.

Os scenarios dos 1º, 2º e 5º actos são novos e pintados a capricho.

Vestuários novos e a caracter.

AVISO

Os bilhetes acham-se desde já à venda nas casas: Barcellos & Almeida, Casa Vermelha; Ao Guarany, rua de S. Bento; Botafogo do teatro; Chalet do Propheta, rua da Imperatriz; e Rocha, mesma rua.

Preços e horas do costume.

Sorocaba

GRANDE E MARAVILHOSO

LEILÃO
OCCASIÃO UNICA

Venda geral de tudo quanto existe no palacete do dr. João Henrique Adams

Segunda-feira, 11 de Janeiro

A 1 1/2 DA TARDE

Alfaias e ornamentos estrangeiros, bronzes florentinos, candelabros, serpentinas, um grande lustre com 12 luzes. 60 kilos de cristal com centenas de pingentes, consolos de BOULT, estantes de mármore para vasos de flores, esplendida mobília de BOIS NOIRCI, magníficos espelhos byzantinos, molduras douradas, tapetes mosquitos para salão inteiro, quadros a óleo, PASSE-PARTOUT de bronze, jardineiras de porcelana douradas e brancas, estufados a seda, divans e ricas cadeiras, galerias e reposteiro de guarnição completa para salas, gabinetes e quartos à sala rica, mobiliada e mais três salas com elegantes mobiliários, etc. Fogareiros e talheres de prata e outros objectos de ouro e prata.

Offerce-se n'esta luxuosa venda todos os finos moveis de um cavalheiro distinto e opulento que muda-se para a corte.

Os amadores os mais exigentes

Encontrarão desde os salões até os mais simples aposentos, artigos tudo de fina e delicada escolha, sendo esta importante venda uma rara occasião no dia.

Havendo além do salão nobre mais tres saletas e oito dormitórios

Gabinetes, mobiliários austriacos, lustres de cristais, ternos de candelabros, arandellas, espelhos, cadeiras; poltronas, escrivaninhas, ornatos, reposteiro, mezas de wisth e xadrez, fumantes, vasos de porcelana e de cristal, almofadas e BALANÇOIRS-POLTRONAS, divans, tapetes, quadros, floreiras, filtros de água, talheres, poncheiras, crímeiros porcelana de Sévres, vasos e jarras de India, castiças, etc.

Refetório

Rara e fina colecção de delicados cristais e porcelanas para todo o serviço, exemplar colecção de VIEUX-CHENE, guarda-louças de vinhatico, meza elástica para 40 talheres, estagéras com obra de talha, 24 cadeiras e encosteiros, quadros, floreiras, filtros de água, talheres, poncheiras, crímeiros porcelana de Sévres, vasos e jarras de India, castiças, etc.

8 dormitórios e apartamentos com suas pertences

Camas francesas e inglesas para crianças, cadeiras ditas, colchões da China, e de paineira, soberbos guarda-vestidos e casacos, guarda-roupa e commodes, Watel-crosets e comadires mudas volantes, bidets, cabides, armários, livros em inglês, frances e alemão, álbuns, músicas, magníficos toilettes à Pompadour e lavatórios de mármore, leito soberbo, marquezas, cadeiras, cortinados de seda e de renda, reposteiro, e mezas de vinhatico e ebanio, lamparinas, vielleuses de alabastro, escravadeiras e capachos, copos de Champagne, Madeira, Porto, Xerez e Claret, cerveja e água, aparelhos de jantar e vários de café e chá completos, salvas e bandejas finas e elegantes, doles farniente compoteiras e fruteiras, tocas de arame e raspado de seda.

Copa, coixinha

Bacias, marquezas, ralos, moinhos, pânelas e estofados tão numerosos para menções de casas de família e uma infinitade de artigos todos bons e indispensáveis a uma casa de tratamento.

3—3

Pedidos polo telephone n. 90.

5—3

UER-SE alugar ou arrendar, para uma família de tratamento, uma casa ou chacara.

Informações nessa typographia.

3—3

LEIAM TODOS
Cura radical da asthma-puchamento
POR MAIS ANTIGA QUE SEJA

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

Preparados por Fortunato José Ferreira Gomes e autorizado por decreto Imperial de 24 de Março de 1884 e aprovado pela Ilma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro

José Ferreira Gomes, quer na bronquite capilar quer nos accessos de asquiseus e asthmaticos, e ainda em certos periodos de tuberculosse pulmonar e linfogeo.

Cachoeira, 3 de Julho de 1883.—Dr. José Luis de Aragão Faria Rocha.

Do V. atento venerador e eriado.—Pedro Simões de Freitas, negoziante.

Cachoeira, 6 de Dezembro de 1883.

Ilm. amigo er. Fortunato José Ferreira Gomes.

—Comunico-lhe que tive occasião de aplicar em uma passa de nossa casa que soffre de asma, cujo padecimento lhe era terrível, e com o uso dos pô's anti-asthmaticos preparados por v. haja achado completamente ressabeleido, parecendo nenhuma ter sofrido tão cruel molestia, e por isso, de minha parte, dei parabens à humildade do enfermo.

Bompre de v. amigo er.brigido e eriado.—Augusto M. Sampayo, empregado público.

Cachoeira, 20 de Agosto de 1883.

Ilm. sr. Fortunato José Ferreira Gomes.—Saude, etc.—Não quero me tornar alheio ao sofrimento da humanidade, e, ao mesmo tempo, congratulando-me com v. pelo bem exito dos seus miraculosos pô's anti-asthmaticos, tenho a satisfação de dizer-lhe que, soffrendo há muitos annos de asma, e havendo empregado todos os remedios aconselhados para extinguir tão horrivel malédicio que tanto me acubrinhava, sómente com duas calxinhas dos pô's anti-asthmaticos fiquei completamente bem. Queira, pois, v. assestar minhas sinceras felicitações, filhas de meu contentamento, e aguarde votos para que este remédio se propague e se torne conhecido por todos que soffrem tão ingrata molestia.

Dispõe de quem é de v. patrício er.brigido e eriado.—Henrique Cestulino de Freitas, professor público.

Tartaruga, 22 de Junho de 1883.

Ilm. sr. capitão Fortunato José Ferreira Gomes.

—Achava-me soffrendo da garganta há mais de tres annos, e, fazendo uso dos pô's anti-asthmaticos preparados por v.,ache-me hoje completamente bem, por isso fago esta lhe dando os agradecimentos. Sou com profundo respeito de v. muito obediente servor.—Antônio de Almeida Vaz, proprietário. Conselho, 25 de Julho de 1884.

Amigo capitão Fortunato Gomes.—Tendo aplicado a pessoas de minha família, com muito bom exito, os pô's anti-asthmaticos por si preparados, não me desse nenhuma indicação para dar-lhe os parabens por tanto magnífico deserto, cujos efeitos são incomparavelmente os mais eficazes.

Asigne-me seu amigo e eriado.—Thomé Afonso de Moura, juiz de orphões.

Cachoeira, 2 de Agosto de 1884.

DEPOSITO GERAL

CASA GARRAUX

FISCHER, FERNANDES & COMPANHIA

35--Rua da Imperatriz--35

PROFESSOR

Um professor normalista propõe-se a administrar o ensino primário e secundário em fazenda.

Para informação carta sob as iniciais F. M. nessa typographia.



Norddeutscher Lloyd de Bremen
SAÍDA DE SANTOS

PARA
LISBOA,
ANTUERPIA,
BREMEN E
HAMBURGO
O VAPOR ALMÉM

OHIO

Esperado no fim do mes, sahirá depois da indispensável demora para os portos acima.

Este vapor conduz medico e creads e tem magnificas acomodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes.

Zerrenner, Bülow & C.
Rua de José Ricardo n. 2

S. PAULO
RUA DIREITA 43

Chacara das flores

DEPOSITO
Na rua da Imperatriz, 228
Acham-se para vender sementes novas de hortaliças e de flores chegadas agora da Europa.

Plantas e árvores de gosto e de frutas, fios e lindos buquêts. Correspondência dirigida a J. Joly caixa do correio n. 48. Tem na mesma chacara lotes de terrenos por preços muito razoáveis, dos quais muito brevemente publicar-se-ha a planta.

3—6

NOVIDADE

BIGOTPHONES

A essa Seckler acaba de receber um grande sortimento destes instrumentos. Qualquer pessoa pôde tocar sem saber música.

São proprias para anno bom, comodidades, etc., etc.

JORGE SECKLER & COMP.

Rua Direita, 14, piso

SEMPRE SEM COMPETENCIA



REPLETAS DE MELHORAMENTOS

Se as máquinas do sistema « SINGER » e de todos os melhores autores até hoje conhecidos da casa de

30—7

Todas as machines são garantidas, e o freguez terá a certeza de ser lealmente servido com máquinas novas e excellentes, porque esta casa não aluga nem vende a prestações usadas.

RUA DE S. BENTO. 43 placa. Victor Nohmann & Comp.

ARTIGOS PARA BILHAR AU PHENIX

Rua da Imperatriz

Esquina da rua da Boa-Vista.

UNICA CASA que tem um sortimento completo e recebido directamente da Europa.
UNICA CASA que tem contrato com os principaes fabricantes.
UNICA CASA que tem por especialidade artigos finos.

AVISOS

Curso de mathematicas.—O engenheiro civil José R. Ribeiro projeta-se lessionar arithmetica, algebra e geometria em collegios, bem como abrirá uns cursos destas matérias em sua residência à rua do Príncipe n.º 8, sobrado, onde pôde ser preservado; encarregando-se também de serviços de sua profissão nesta capital.

Molecula de olhos.
O dr. Nestor de Carvalho, ex-chefe de clínica de dr. Moura, Brasil, reside à rua Ipiranga n.º 5 e dá consultas de 12 1/2 às 3 à rua da Imperatriz 34. Gratuito aos pobres.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel reire de Carvalho advogado com os ars. o Melheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instancia, à rua de S. Bento n.º 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritório na rua da Imperatriz n.º 3—S. Paulo.

Advogado dr. José de Sá e Albuquerque Travessa de 84 n.º 4. Será encontrada das 10 da manhã à tarde.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 45.

MEDICO
Dr. Fernando de Barros tem seu consultório e residência à rua dos Tymbiras n.º 1, canto da de Santa Iphigenia.—Chamado a qualquer hora. 30—27

Dr. Eulálio.—Consultas à rua da Imperatriz n.º 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência no largo do Arrouche n.º 50, ou à Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n.º 88.

Medico homosopatista.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Droguaria Central Homosopatista, largo de S. Bento n.º 88.

RIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e aplicam-se na Rua da Imperatriz, Travesseira da Quitanda n.º 2.

Criada

Precisa-se de uma criada para casa de pequena família, preferindo-se de cor branca. Para tratar rua da Victoria n.º 2. 3—2

VENDE-SE assucar cristalizado de Engano Central de Lerner em essa de Manoel Jesus da Andrade Junior, Largo Municipal n.º 13. 4—2

Escrava fugida

De José Antonio de Souza, residente em Itu, fugiu, há 5 meses, a escrava Balbina, mulata, de 30 anos, estatura pequena, rosto comprido, testa e olhos grandes, cabelos não bem pretos, bons dentes e fala com doura, tendo em uma das faces abaixo do olho uma cavidade mui pequena e compredinha.

Usa sempre trocar seu nome e o do seu senhor.

Gratifica-se bem a quem prende-a. 4



COMPANHIA ITUANA

De ordem do sr. presidente da diretoria convidado os ars. accionistas do Tronco, que ainda não receberam suas ações, nem viram intearir ou receber as fracções, que resultaram do calculo, feito para a uniformização do valor das ações do tronco com o das ações de ramal, a virem fazê-lo, até o dia 20 do corrente, neste escritório ou no da cidade de Itu, entregando também seus certificados de depósito para serem substituídos por outros.

Outrosim, declaro que, segundo a resolução da assembleia geral da 4 de Outubro do anno passado, as fracções não intearadas não receberão dividendo.

Escritório central da Companhia Ituana, S. Paulo, 4 de Janeiro de 1886.

O secretario da companhia,

4—2

Pedro Aranha.

LISTA GERAL

DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo, no anno lectivo de 1885.

Acha-se a vista no escritório no Correio Paulistano.

PREÇO 1000

MOLESTIAS DOS OLHOS

Clinica do dr. Neves da Rocha

CLINICA DO SERVICO DE OLHOS DA POLI-CLINICA

GERAL

A grande prática no curativo destas malícias, os estudos, aspeçoes e as experiências que garantem fogo sobre elas no Poli-Clinico Geral do Rio de Janeiro habilitam-nos a tratar-se com os mais variados resultados, empregando os processos mais modernos e praticando as operações mais importantes, como as de epitectomia, cricotomia, etc., em menor dize para o exterior.

Corretoorio — Rua Primavera de Março n.º 20 — De 1 a 3.

Atende a chamados para o interior por preços razoáveis.

SINITE PARVULOS VENIRE AD ME

Rayon especial de roupas para creanças

UNICO NO SEU GENERO NO IMPERIO DO BRAZIL

AU BON DIABLE

Fornecedores do Seminario Episcopal e dos principaes collegios da província

Não temos casas filiais na província



Casas de compras em Paris Londres

A MINERVA

22—A RUA DA IMPERATRIZ—22 A M. J. de Oliveira Figueiredo, participa ad competente público, tanto da capital como do interior, que acaba de receber directamente das principaes fabricas da Europa, um grande sortimento de instrumentos de musica, optica, cirurgia, mathematica e physica. Dentres e todos os artigos da arte dentaria. Imagens, oratorios, paramentos ecclasticos e alfaias para igreja; assim como grande variedade em objectos a fantasia para as festas de Natal, Anno Bom e Reis; como sejam: albuns para retratos, tinteiros, bonecos de terra Lith, perfumarias, caixas de musicas de uma a 10 arias, etc. Tudo por preços sem competencia.

Officina para concertos
ESPECIALIDADE EM CONCERTO DE FLAUTA
BOEHM E SAXOPHONES
CASA MATERNA
88—Rua da Quitanda—88
RIO DE JANEIRO

As praças de Casa Branca, Santos e outras

Para conhecimento de todos, venho pela impresa declarar, que, constitui meu procurador meu cunhado o coronel Antônio José Corrêa com poderes gerais, não só para representar-me no inventário que tem de se proceder por falecimento de meu sempre lembrado marido Tristão Antônio de Carvalho como em todos os negócios, fazendo saques, dando quitação, etc.

Casa Branca, 2 de Janeiro de 1886.
3—3 Anna Ignacia Correa de Carvalho.

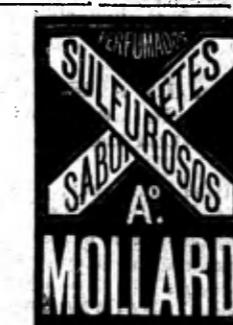
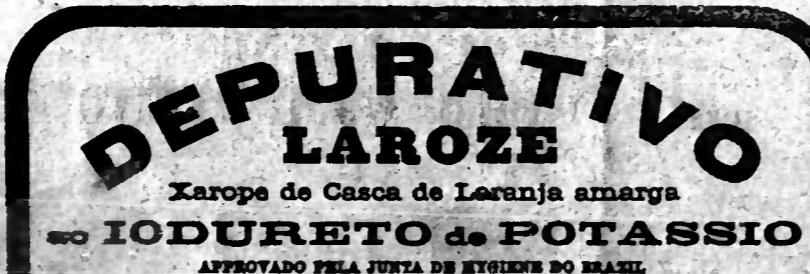


AU BON DIABLE 47 E 49 RUA DIREITA 47 E 49

FABRICA
DE
CORREAS PARA MACHINA
DE
J. JACQUES KESSELRING
8—RUA DO ROSARIO—8
S. PAULO

Completo sortimento de correas de todas as larguras à 800 réis o metro por cada polegada de largura.

Encomendas para o interior, aprompta-se com urgencia e perfeição. 15—10



I^o HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA
Estes Sabonetes de Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Afecções da pele e as Picadas de moscas e pulgas.

DE MOSQUITOS. Oppondo-se à ação dos Moscas e Microblos do ar, das aguas e mofo necessários contra as molestias contagiosas e epidémicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA Existe-se a Marca de Fabrics A. MOLLARD.

VENDE-SE EN TODA A PARTE NAS DRUGERIAS, PHARMACIAS E PERFUMERIAS.

15 ANOS DE SUCESSO.

BROMURETO DIFUSOR DE INCOLORATAS, BROMETAS, BROMALICIAS, PERDA DE APPETITO, INFLAMACAO, MAGREZA, CONSUMICAO, DENTAL, LENTAS, VOMITOS, &c.

Paris, AVENIDA VICTORIA, N.º 6

e em todas as principais farmacias

2 MEDICINAIS. CREME de BARBESES para FRACOES. BANHO

1º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

2º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

3º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

4º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

5º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

6º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

7º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

8º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

9º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

10º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

11º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

12º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

13º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

14º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

15º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

16º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

17º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

18º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

19º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

20º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

21º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

22º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

23º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

24º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

25º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

26º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

27º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

28º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

29º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

30º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

31º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

32º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

33º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

34º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

35º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

36º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

37º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

38º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

39º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

40º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

41º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

42º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

43º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

44º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

45º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

46º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

47º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

48º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

49º MEDICINAL. BROMURETO de CAMPHORA para FRACOES. BANHO

50º MEDICINAL. BROMURETO